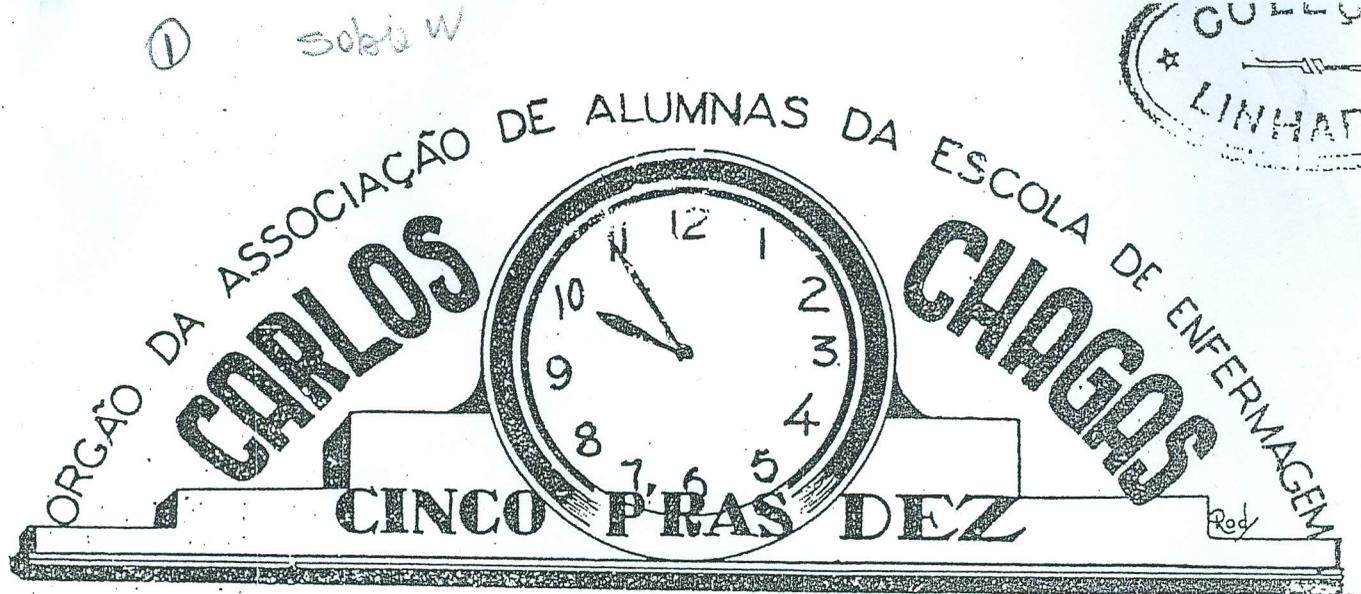


Sobre Warleska

1939-2005



Responsabilidade exclusiva de WALDA PAIXÃO

ANO IV

BELO HORIZONTE, NOVEMBRO DE 1939

NUM.

Salve D. Valeska!

... suavemente, num crecendo alegre e harmonioso de aclamação festiva, vibram em unisono, vozes que se elevam de corações amigos: — Salve D. Valeska!... o éco prolongado dessa aclamação vai coroar com o carinho de suas delicadas vibrações, aquela que hoje é alvo de nossa demonstração de afeto e simpatia.

O dia parece-nos belo, querida aniversariante.

A sua bondade, o seu espirito inteligente e abnegado, souberam imprimir neste 3 de Novembro, um misto de alegria, recolhimento, elevação...

Ha criaturas privilegiadas! Criaturas que receberam graças especiais para semear o bem, a paz de espirito. Esta graça, D. Valeska recebeu-a de Deus, e como a grande e inesquecível Florence de Nightingale, vai deixando por onde passa, o brilho de sua dedicação.

A sua sensibilidade e delicadeza, tornam-na capaz de exercer o cargo que ora ocupa.

Neste curto espaço de sua

atuação como Diretora, tem-se revelado através de todos os seus atos, perfeita chefe — compreendendo os seus elevados deveres, guiando com retidão aquelas que estão sob a sua sabia direção — soube se impôr com brandura, conquistando os nossos corações.

Assim, D. Valeska com todas as qualidades necessarias a um espirito superior como o seu, conquistará por certo, o seu nobre ideal — espalhar o perfume sublime da caridade, levar aos lares, a luz incomparavel de nossa santa Religião!... e os acordes de aclamação pelo grande dia, se elevam cheias de preces sinceras, mais uma vez, de nossos corações a Deus, pedindo-Lhe que lhe dê a felicidade... muita felicidade!... e o éco de nossas orações se elevando, sóbe mais e mais, terminando as suas ultimas vibrações no seio de Deus e Ele, estendendo-lhe a Mão Divina, deixa cair sobre sua cabeça todas as preciosas bençãos...

Salve D. Valeska!

Novembro, 3/10/39.

ROSELIS B. TEIXEIRA.

Bemaventurados os que sofrem perseguição

Leticia mandou contar a perseguições que padece por parte da Jojoca em sua casa. E o Dr. José Maria Belo, paternalissimo pai da graciosa criança, chamou a Jojoca a telefone... O cumulo, impediu a menina de dar aula na sala de visitas e faze-la dar na d jantar...

... POR AMOR A' JUSTIÇA PORQUE DELES E' O REINO DO CEU...

ANIVERSARIO

D. Elda, ao lado da Diretora, faz tambem anos. Nasce ram no mesmo dia, mas, em diferentes seculos, já se vê.

Vem jantar conosco, a mãe do Almir e do Raul, e ganhar presentes e abraços, testemunhas do bem que lhe queremos

24. MORAES, Nelson Luiz de Araújo. Níveis de Saúde de Coletividades Brasileiras, Serviço Especial de Saúde Pública, Rio, 1959.
25. MORAES, Nelson Luiz de Araújo. A Situação Sanitária do Nordeste. Revista Brasileira de Enfermagem, Ano XVI, n.º 4, agosto, 1963.
26. OEA, União Panamericana, Departamento de Estadística. Estadísticas Sociales y del Trabajo, Washington, 1960.
27. OEA, União Panamericana, Departamento de Estadística. Estadísticas Sociales y del Trabajo, Washington, 1961.
28. ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD, Organización Panamericana de la Salud. Resumen de los Informes Cuadriennales sobre las Condiciones de salud en las Americas — 1957-1960, Washington, 1962.
29. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, Organização Pan-Americana da Saúde, Washington, 1960.
30. PERRONE, Oberdan Revel. Armamento Hospitalar Brasileiro. Ministério da Saúde, Divisão de Organização Hospitalar, 1958.
31. PERRONE, Oberdan Revel. Instituições e Leitos Hospitalares para Tuberculosos no Estado da Guanabara, Revista do Serviço Nacional de Tuberculose, n.º 307, 1963.
32. ROBERTS, Doris E. The Staffing of Public Health and Outpatient Nursing Services. World Health Organization, Genebra, 1963.
33. SAUVY, Alfred. La Population (A População), trad. Editora Casa do Estudante, Rio, 1961.
34. SCORZELLI, Achiles. Medicina de Massa em Saúde Pública. Jornal Brasileiro de Medicina, vol. VIII, n.º 5, maio, 1964.
35. UNITED NATIONS ORGANIZATION, Department of Economics and Social Affairs. Report on the World Social Situation, New York, 1961.
36. UNITED NATIONS ORGANIZATION, Department of Economics and Social Affairs. Report on the World Social Situation, New York, 1963.
37. VALENZUELA, Rene Garcia. Integracion de los Servicios de Salud. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, Ano 43, vol. LVI, n.º 4, abril, 1964.
38. VICENTE DE CARVALHO, Alceu. A População Brasileira, IBGE, Rio, 1960.
39. VILLELA BASTOS, Murilo. Livre Escolha e Patologia Clínica. I Congresso Brasileiro de Patologia Clínica, São Paulo, 1964.
40. WINSLOW, C.E.A. Lo que cuesta la Enfermedad y lo que vale la Salud. Organización Mundial de la Salud, Washington, 1955.



WALESKA PAIXÃO

Curriculum Vitae *

IDENTIFICAÇÃO

Data do nascimento:
3 de novembro de 1903

Local de nascimento:
Petrópolis, RJ

Filiação: Dr. Henrique
Paixão e Ludovina
Vale da Paixão

CURSOS, DIPLOMAS E GRAUS:

Primário

Externato Santa Teresa — Petrópolis, R.J. — 1910 — 1914.

Secundário

Externato Santa Teresa (não oficial) — Petrópolis, RJ — 1915 — 1917.

Ginásio D. Silvério — Sete Lagoas, MG — Exames do Artigo 100, nos anos de 1935, 1936 e 1937.

Superior

Escola de Enfermagem Carlos Chagas — Belo Horizonte, MG, 1936 a março de 1939 Diploma de Enfermagem Geral.

Pós-Graduação

Universidade de Cornell — Nova York, E.U.A. — Administração e Ensino de Enfermagem — 1943 — 1944.

Outros

De Sociologia, Filosofia e Moral, no Instituto Superior de Cultura Católica. Belo Horizonte, MG — 1940.

BÓLSAS DE ESTUDOS:

- Do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, para a Universidade de Cornell — 1943 — 1944.
- Da Fundação Kellogg, para observação de escolas de enfermagem nos Estados Unidos — De agosto a dezembro de 1955.

CARGOS OCUPADOS:

- Professora no Curso Primário do Externato Paixão — Petrópolis, RJ — 1918 — 1934.
- Diretora do Externato Paixão — Petrópolis — Em vários períodos até 1934.
- Diretora da Escola de Enfermagem Carlos Chagas — Belo Horizonte, MG — De março de 1939 a maio de 1948.
- Chefe da Divisão de Estágios da Escola Ana Neri da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, DF — 1949 — 1950.
- Diretora da Escola de Enfermeiras Ana Neri da U.B. — De 1950 até o presente.

ATIVIDADES DIDÁTICAS:

- a) Na Escola de Enfermagem Carlos Chagas — Belo Horizonte, MG.
 - Professora de Drogas e Soluções — 1936 — 1940.
 - Professora Substituta de Higiene — 1937.
 - Professora Substituta de Histologia — 1937.
 - Professora Substituta de Psicologia — 1938.
 - Professora de Ética e História da Enfermagem — 1939 — 1948.
- b) Na Escola de Enfermeiras Ana Neri da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro, GB.
 - Professora Substituta de Química — 1949.
 - Professora de Bases Históricas da Formação da Enfermeira no Curso de Pós-Graduação e Pedagogia e Didática aplicada à Enfermagem — 1947 — 1950.
 - Professora de Ética e Moral Profissional nos Cursos de Enfermagem e de Auxiliar de Enfermagem — De 1950 até o presente.
 - Professora de Ética e Legislação no Curso de Pós-Graduação de Obstetrícia — 1950 — 1959.
 - Professora de Deontologia Médica no Curso de Obstetrícia

- De 1961 até o presente.
- Professora de Ética no Curso de Pós-Graduação de Pedagogia e Didática — De 1963 até o presente.
- c) Aulas ministradas em outras escolas:
 - Professora (registrada em Francês e Matemática) nos Cursos Ginásial dos Colégios Notre Dame de Sion — Petrópolis, RJ; Colégio Santa Maria — Belo Horizonte, MG e no Curso Comercial da Escola de Comércio — Belo Horizonte, MG — Em vários períodos.
 - Professora de Ética e História da Enfermagem da 1.ª turma da Escola de Enfermagem Frei Eugênio, Uberaba, MG — 1948
 - Professora de Ética, disciplina da cadeira Problemática de Enfermagem, no Curso de Pós-Graduação de Pedagogia e Administração da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, S.P. — 1959 até o presente.
 - Professora de Ética em vários cursos de atualização do D.O.S. do Ministério da Saúde — Rio de Janeiro, G.B.
- d) Aulas avulsas:
 - Aula inaugural dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de S. Paulo — São Paulo, S.P. — 2-3-1959.
 - Aula inaugural da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo — Fortaleza, CE — 1961.
 - Aula inaugural do curso de atualização em Leprologia organizado pelo Serviço Nacional de Lepra — Rio de Janeiro, GB — 1962.
 - Aula no curso de atualização organizado pela Comunidade das Filhas da Caridade na Casa Central — Rio de Janeiro, GB — 1963.

PRÊMIOS RECEBIDOS:

- 1.º Prêmio no Concurso Anchieta sobre Metodologia do Catecismo, promovido pela Associação de Professores Católicos — Rio de Janeiro, DF — 1935.
- Menção Honrosa em trabalho sobre Hipócrates, apresentado no Curso de História da Medicina — Rio de Janeiro, DF — 1949.

PALESTRAS E DISCURSOS:

- Discurso de Parainfância do Curso de Auxiliar de Enfermagem da Escola Ana Neri da U.B. — Rio de Janeiro, DF — 1950.

- “Conveniência dos estágios exigidos pela lei” — Trabalho apresentado no IV Congresso Nacional de Enfermagem em Salvador, BA — Em dezembro de 1950.
- Discurso de Paraninfa da turma de Enfermagem da Escola Carlos Chagas — Belo Horizonte, MG. — Maio 1951.
- Discurso de Paraninfa da turma de Enfermagem da Escola Frei Eugênio — Uberaba, MG — 1954.
- “Formação Psicológica e Moral da Enfermeira” — trabalho oficial apresentado em nome da UCEB, no Congresso Mundial do CICIAMS, Quebec — Canadá — 1954.
- “Formação do Pessoal de Enfermagem” — palestra a convite do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e da Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar — Rio de Janeiro, DF — Junho — 1955.
- “Alguns Aspectos da Metodologia da Enfermagem” — palestra realizada em seminário organizado pela Conferência dos Religiosos do Brasil — São Paulo, S.P. — 13-7-1956.
- “Carlos Chagas e a Enfermagem no Brasil” — palestra realizada no Congresso Internacional de Doenças de Chagas — Rio de Janeiro, DF — Julho 1959.
- Discurso de Paraninfa da turma de Enfermagem da Escola Dom Epaminondas — São José dos Campos, S.P. — 1960.
- “A Ética Profissional” — palestra realizada no Hospital Silvestre, Rio de Janeiro, GB — 7-10-1964.

ATIVIDADES TÉCNICAS:

- Assessora da Escola de Enfermagem de São José de Costa Rica para a sua integração na Universidade, contratada pela Repartição Sanitária Pan-Americana — Costa Rica, América Central. Outubro a Dezembro — 1955.
- Presidente da Comissão designada pelo Ministério da Educação e Cultura, para elaborar lei de ensino da enfermagem — Rio de Janeiro, DF — 1956.
- Designada pelo Ministério da Educação e Cultura para inspecionar a Escola de Enfermagem Florence Nightingale, Anápolis, GO — 1945, a fim de ser reconhecida.
- Designada pelo Ministério da Educação e Cultura para inspecionar a Escola de Enfermagem Dom Epaminondas, São José dos Campos, S.P., para autorização de seu funcionamento.
- Designada pelo M.E.C. para inspecionar a Escola de Enfermagem Santa Catarina, São Paulo, S.P., a fim de ser reconhecida.

- Colaboradora na fundação da Escola de Enfermagem Frei Eugênio — Uberaba, MG — 1948.
- Presidente da Comissão Ministerial, em estudo especial, para elaborar ante-projeto de lei reestruturando o ensino da enfermagem.

ATIVIDADES E CARGOS EM ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:

- a) Sócia fundadora da ABEn e 1.^a Presidente da Seção de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG — 1946.
- b) Presidente da Seção do DF, de 1949 a 1950.
- c) Membro da Comissão executiva do IV Congresso Nacional de Enfermagem — 1950.
- d) Presidente de 1950 a 1952.
- e) Vice Presidente Internacional do CICIAMS, para a América Latina — 1958 a 1962.
- f) Presidente da Comissão de Educação da ABEn — 1952 — 1954.
- g) Membro das Comissões de Ética e Legislação da ABEn — Vários períodos.
- h) Membro da Comissão Executiva do Congresso Internacional do I.C.N., realizado em Petrópolis, RJ — 1953.
- i) Membro da Comissão Executiva do 1.^o Congresso Latino Americano do CICIAMS, realizado no Rio de Janeiro, GB — 1961.
- j) Delegada oficial pela UCEB e pela ABEn aos Congressos Internacionais do Comitê Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais (CICIAMS) realizados em Roma — 1950; em Quebec — 1954; em Bruxelas — 1958.
- l) Delegada oficial pela Seção da Guanabara a várias Assembleias Gerais da ABEn.
- m) Membro da Comissão especial de Enfermeiras Obstétricas, promovida pela Comissão de Proteção à Maternidade e à Infância — Rio de Janeiro, DF — de 23 a 29-9-1959.
- n) Membro da Comissão de Redação da Revista Brasileira de Enfermagem — 1948 — 1950.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS DE ENFERMAGEM:

- IV Congresso Nacional de Enfermagem — Salvador, BA — 3 a 9-12-1950.
- V Congresso Regional de Enfermagem em Buenos Aires — 25 a 31-10-1959.
- XII Congresso Brasileiro de Enfermagem em São Paulo, S.P. — Julho 1959.
- XIII Congresso Brasileiro de Enfermagem — Belo Horizonte, MG — 17 a 24-7-1960.

TRABALHOS PUBLICADOS:1) **Sôbre Enfermagem.**

- a) Páginas de História da Enfermagem — Livro Didático em 3.^a edição.
- b) Importância dos Cursos de Pós-Graduação na Profissão da Enfermeira — Revista Brasileira de Enfermagem, julho de 1959.
- c) Carlos Chagas e a Enfermagem no Brasil — Revista Brasileira de Enfermagem — dezembro — 1959.
- d) Estudo da Legislação sôbre Enfermagem e Obstetrícia, em colaboração com Marina de A. Resende — Revista Brasileira de Enfermagem — dezembro — 1959.
- e) Formation psychologique et Morale de l'Infirmière — trabalho oficial apresetando no Congresso Mundial do CI-CIAMS — Quebec — Canadá — 1954 — Revista Canadense de Enfermeiras Católicas.

2) **Sôbre outras atividades didáticas.**

- a) Metodologia do Catecismo, Revista dos Professôres Católicos — 1935 (Trabalho premiado no Concurso Anchieta).
- b) Métodos e Programas. Cadernos Catequéticos, 1.^o volume. Editôra Vozes, em 2 edições datadas de 1936 — 1940.
- c) Formação da Consciência. Cadernos Catequéticos, 2.^o volume. Editôra Vozes. 1.^a edição, 1941.
- d) História da minha Terra (para curso primário) Editôra Vozes, 1939.

3) **Sôbre Literatura Infantil.**

- a) Contos, na Revista Infantil "O Beija-Flor" — 1920 — 1925.
- b) Contos de Minha Irmã — Editôra Vozes — 1933.
- c) Contos para meus Sobrinhos — Editôra Vozes — 1935 (Um dêstes traduzido para o espanhol publicado em coleção mexicana "Livro de Oro de lo Niños").

OUTRAS ATIVIDADES LITERÁRIAS

- a) Colaboradora do Boletim Catequético, de 1936 a 1950.
- d) Redatora do mesmo, de 1941 a 1948.

PÁGINA DO ESTUDANTE**A CRIANÇA ABANDONADA**

Marieta Gonçalves Prince (*)

Para atender à criança e seu problemas, é preciso o estudo da personalidade em sentido unitário, relacionando os fenômenos que resultam de sua expressão e atividade.

Esse conceito que considera a personalidade como um conjunto, tem por exigência buscar os conhecimentos em diversas direções a fim de realizar um estudo completo dos fenômenos que intervem no processo de formação e de desintegração da personalidade. Surge, dêsse modo, uma série de problemas heterogêneos, porém confluentes na sua crdem: médica, psicológica, pedagógica e assistencial.

A Psicologia moderna considera os primeiros anos de vida como período marcante e de muita importância: o período no qual a personalidade infantil absorve e elabora as primeiras e mais válidas experiências, tomando uma direção que será importante para as etapas sucessivas. Ai está o porque da atenção aos problemas da criança. Os estudiosos consideram as dificuldades da primeira idade como importante fator de anormalidade intelectual, de desadaptação social e de anti-socialidade. Spitz afirma que a criança recoagida nos institutos antes dos 3 anos é um candidato à anormalidade, pelos danos irreparáveis e irreversíveis que o desenrolar da personalidade **sofre com a internação**

Embora com possibilidades de superar e recuperar-se, não se deve desvalorizar a real importância das situações iniciais do meio ambiente (instituto e asilo) que, se superados por uns pêsam sôbre outros. Muitos médicos de asilo notaram a maior incidência de retardamento e anomalias psico-evolutivas nos meninos ilegítimos, em relação a outros: A criança, filha ilegítima, apresenta-se com inferioridade neuro-psíquico hereditária, agravada por uma maior incidência de enfermidades, precisando a infância ilegítima de muita assistência.

Os dados estatísticos sôbre a natalidade ilegítima, nos vários países documentam a importância dos indivíduos nela implicados. O estudo das causas da maternidade ilegítima tem sido investigado até

(*) 3.^a série da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá — MG.